**Sequência didática 9**

Disciplina: Arte Ano: 3º Bimestre: 3º

Título: Nosso circo!

Objetivos de aprendizagem

* Conhecer uma performance com a temática do circo.

**Objeto de conhecimento**: Contextos e Práticas (Artes visuais)

**Habilidade trabalhada: (EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

* Criar personagens a partir das profissões circenses.

**Objeto de conhecimento**: Materialidades (Artes visuais)

**Habilidade trabalhada: (EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

* Elaborar uma apresentação com números circenses.

**Objeto de conhecimento:** Processos de Criação (Artes visuais)

**Habilidade trabalhada: (EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Tempo previsto: 200 minutos (4 aulas de 50 minutos aproximadamente cada)

Materiais necessários

* Pincéis, tintas guache, canetas hidrocor, fita adesiva, tubos de cola, tesouras com pontas arredondadas, jornal, sucata e materiais diversos (arame, papéis e retalhos de tecidos coloridos, tampinhas de garrafa PET, cotonetes, palitos de madeira, bolinhas de isopor, papel alumínio, lã colorida, canudos, miçangas, bexigas, etc.), aparelho de som, microfone e mídia com música tradicional de circo, aparelho multimídia ou televisão, mídia com o vídeo indicado.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Pesquise previamente, em sites de busca de vídeos, o vídeo do artista Alexander Calder (1898-1976) intitulado *O circo de Calder* ou *Cirque Calder* (cerca de 25 minutos) e providencie sua exibição. Providencie também a mídia de uma música tradicional de circo, como *Entrada dos Gladiadores* de Julius Fucik, e um aparelho de som para reproduzi-la.

No dia da aula, inicialmente, converse com os alunos sobre o circo: alguém já foi ao circo? Quais espetáculos circenses vocês já viram? Quais eram os artistas? De que profissões?

Após a conversa, reproduza o vídeo com a performance de Calder.

No decorrer do vídeo, chame a atenção para os personagens criados pelo artista e sua apresentação. Ao término, comente que Calder foi um artista muito criativo, e que essa apresentação circense foi criada em 1926, em Paris, na França. *O circo de Calder* consiste em uma série de personagens circenses e animais, feitos em miniatura com diferentes objetos, como arame, madeira, couro e tecido. Essas “miniesculturas” foram confeccionadas de forma que o artista pudesse manipulá-las, dando vida aos personagens. O que Calder fez foi uma performance, uma espécie de espetáculo em que o artista atuou com inteira liberdade e por conta própria, interpretando criações de sua própria autoria. Sua primeira apresentação foi para um grupo de amigos e, devido ao grande sucesso, continuou sendo apresentada durante 40 anos.

Etapa 2 (Aproximadamente 100 minutos/ 2 aulas)

Após a exibição do vídeo, peça aos alunos que realizem uma lista com as profissões mais comuns no cenário circense, dialogando sobre sua atuação: apresentador, mágico, trapezista, malabarista, palhaço, bailarina, domador, acrobata, contorcionista, homem bala, etc. Também incluam na lista os animais mais comuns: leão, elefante, cachorro, cobra, cavalo, macaco, zebra, etc. Esclareça que, na atualidade, grande parte dos circos não tem mais permissão de atuarem com animais, pois muitos sofrem maus-tratos, abandono e são submetidos à dor para executarem os números. Entretanto, este não é o caso do Circo de Calder.

Explique que a proposta agora é que eles, assim como na performance de Calder, construam seus personagens e os números circenses. Para isso, disponibilize os materiais solicitados: arames, papéis e retalhos de tecidos coloridos, tampinhas de garrafa PET, cotonetes, palitos de madeira, bolinhas de isopor, papel alumínio, lã colorida, canudos, miçangas, bexigas, etc.

Auxilie os alunos a experimentarem esses materiais e a criarem seus personagens, com questões do tipo: um arame pode ser a corda do equilibrista? E como podemos fazer o corpo dele? E se amassarmos o jornal e enrolarmos com fita adesiva? A bolinha de isopor pode ser a cabeça? E como podemos fazer o elefante? Oriente-os a aproveitar a lã para fazer os cabelos dos personagens e os pelos dos animais e a tinta guache para pintá-los. Não se preocupe com criações extremamente realistas: o importante é que as crianças deem asas à imaginação: inventem, criem, experimentem, imaginem, dando novos usos a esses materiais.

Etapa 3 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Depois dos personagens prontos, chegou o momento de ensaiar os números circenses! Se for necessário, exiba novamente trechos do vídeo do Circo de Calder, mas também os incentive a criar suas próprias apresentações. Solicite aos alunos que elaborem pequenas apresentações individuais, mas também colaborativas, com outros personagens e colegas para realizar o número.

Se possível, organizem uma apresentação para outras turmas e em outros espaços da escola: disponha um tecido colorido no chão que servirá como picadeiro, enumere a ordem das apresentações já ensaiadas, reproduza uma música tradicional de circo e o espetáculo estará pronto para acontecer.

Após terem realizado a apresentação, conversem sobre o processo criativo de construção dos personagens, de elaboração dos números circenses e de apresentação, destacando: o que deu certo? O que podemos melhorar? Como ficaram os personagens? Poderíamos criar com outros materiais? As apresentações aconteceram? O público gostou?

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, o trabalho em grupo, a organização, a criatividade, a elaboração dos personagens e apresentação dos pequenos números circenses.

Durante o desenvolvimento, observe:

* os alunos identificaram as diferentes profissões circenses no vídeo apresentado?
* os aluno construíram seus próprios personagens, utilizando diferentes materiais?
* os alunos elaboraram os números circenses a partir dos seus personagens?

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa para os alunos copiarem e responderem-nas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com empenho? |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |
| Conheci a performance *Circo de Calder*? |  |  |
| Produzi meus personagens com diferentes materiais? |  |  |
| Elaborei uma apresentação utilizando os personagens? |  |  |

Sugestão

Essa atividade propicia uma articulação com o tema contemporâneo Trabalho, ao abordar as diferentes profissões circenses.